ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(x) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

PROJETO EXTENSIONISTA: INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE E COM CURSO DE GRADUAÇÃO

Maria Eduarda Tech (Acadêmica extensionista, techmaria08@gmail.com)[1]

Maria Gabrieli Zanlonrensi (Acadêmica extensionista, m.gabrieliz@hotmail.com)[2]

Anne Helolyse Mendes de Souza (Acadêmica extensionista, anne_heloysems@hotmail.com)[3]

Ednéia Peres Machado (Coordenadora, edpmach@gmail.com)[4]

Resumo: O projeto de extensão Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da Mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap), desenvolve ação junto à população carente, contribuindo com a educação em saúde e na formação de profissionais da área. Este trabalho tem por objetivo verificar a contribuição do Projetopap no desenvolvimento da aprendizagem dos acadêmicos que atuam no projeto realizando palestras educativas sobre a importância do rastreio do câncer cervical; Verificar a contribuição do Projetopap no ensino de graduação de Enfermagem. Trata-se de um estudo de caso, no qual três acadêmicas avaliaram a importância do Projetopap no desenvolvimento acadêmico. A ação do projeto contribuiu não somente com a comunidade, mas no processo de formação acadêmica, pois o conhecimento adquirido vai além da teoria, envolvendo responsabilidade e experiência em cenário real, melhorando a comunicação e a perspectiva do conhecimento da população sobre o assunto. Nos motiva a continuar com nosso trabalho pela responsabilidade a nós atribuída, enquanto acadêmicas da área da saúde em repassar os nossos conhecimentos para a população que, de alguma forma irá impactar o ouvinte.

[1] Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Farmácia, *techmaria08@gmail.com.*.

[2] Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Farmácia, *m.gabrieliz@hotmail.com*.

[3] Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Enfermagem, *heloysems@hotmail.com*.

[4] Coordenadora; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, *edpmach@gmail.com*.

Palavras-chave: Educação em saúde. Comunicação. Meios de comunicação.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou.

PÚBLICO-ALVO

Usuárias do SUS e acadêmicas de Farmácia e Enfermagem da UEPG.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa, Paraná.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Unidades de Saúde de Ponta Grossa e Universidade Estadual de Ponta Grossa.

JUSTIFICATIVA

A extensão universitária atua como um elemento de ligação entre a instituição de ensino superior e a sociedade em que está inserida. Revela-se como uma obrigatoriedade constitucional exposta no artigo 207 da Constituição Brasileira a qual declara que "as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa, da gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão" (SILVA, 2008).

Um dos desafios para os atores envolvidos no Sistema Único de Saúde (SUS) e Instituições de Ensino Superior (IES) é a formação de profissionais de saúde competentes diante das situações reais, postas pelos serviços e pela gestão em saúde. É necessário, então, focar na formação dos profissionais de saúde, em que o ensino se responsabilize com o desenvolvimento de um processo ensino-aprendizagem significativo para o aluno, criativo e comprometido com as necessidades locorregionais de saúde, incentivando a autonomia e autogestão do próprio aprender. Por outro lado, parte do sistema de saúde, cenário de prática, oportuniza o campo em situação real, dinâmico, em ato. Assim, o projeto de extensão universitária "Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da Mulher: coleta de exame Papanicolaou."(Projetopap) , por meio de parceria interinstitucional envolvendo os gestores da Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa, e por demandas que surgem do próprio contato de alunos e professores com a

comunidade, desenvolvem esta ação extensionista junto à população carente, contribuindo com a educação em saúde da população e também na formação de profissionais da área da saúde, focados nas políticas públicas de saúde (SUS), com ênfase no PAISM. Com um trabalho interdisciplinar, complementa a formação acadêmica e permite maior acessibilidade da população à consulta de enfermagem e coleta do preventivo, vinculada à disciplina de Saúde Materno Infantil do curso de Enfermagem, do exame da citologia de Papanicolaou, vinculada à disciplina de Citopatologia Cervicovaginal do curso de Farmácia, e do estudo microbiológico da microbiota vaginal, vinculada à disciplina do Estágio Supervisionado em Análises Clínicas – setor de Microbiologia Clínica do curso de Farmácia.

OBJETIVOS

Verificar a contribuição do Projetopap no desenvolvimento da aprendizagem dos acadêmicos que atuam no projeto realizando palestras educativas sobre a importância do rastreio do câncer cervical;

Verificar a contribuição do Projetopap no ensino de graduação de Enfermagem.

METODOLOGIA

Estudo de caso, no qual três acadêmicas participantes do Projetopap avaliaram a importância no Projetopap no seu desenvolvimento acadêmico.

A extensão universitária é a possibilidade que o estudante tem de colaborar com a nação, socializando o conhecimento, estreitando as barreiras existentes entre a comunidade e a universidade, relacionando assim, a teoria e a prática. É a possibilidade de uma troca de valores entre a universidade e o meio, além de conduzir o conhecimento para atender à verdadeira realidade da comunidade, mostrando assim o valor da universidade ao passar a imagem desta para a sociedade na qual está inserida. Um dos objetivos de se realizar uma extensão é transformar os jovens em cidadãos críticos, capazes de dominar problemas éticos, sociais, políticos e culturais. Visa também, mostrar que o verdadeiro conhecimento só é adquirido com a execução do mesmo.

Segundo o MEC, tem-se hoje como princípio básico que para a formação do Profissional Cidadão se faz necessária a sua efetiva interação com a Sociedade, seja para se

situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação com os problemas que um dia terá de enfrentar.

Neste contexto o Projetopap já realizou 24 palestras educativas em Unidades de Saúde e Organizações Não Governamentais entre os anos de 2015 e 2019, para 543 mulheres, com o intuito de conscientiza-las sobre a importância da realização do exame preventivo do câncer do colo do útero e da vacinação de crianças e adolescentes contra o vírus HPV.

Além disso, vislumbrando a formação do enfermeiro para atuar no rastreio do câncer cervical, o Projetopap tem realizado aulas sobre a importância da qualidade da coleta de material cervical e a influência desse trabalho na realização do exame citológico. Essas aulas são ministradas por professor da disciplina de Citpatologia Cervicovaginal do curso de Farmácia. Esse trabalho é realizado desde 2013 no curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa, e em 2020 foi realizado também no curso de enfermagem de outras instituições superior deste município.

RESULTADOS

As palestras sobre a importância do exame preventivo do câncer do colo do útero foram realizadas por nós acadêmicas juntamente com o auxilio da professora coordenadora, para mulheres usuárias das unidades de saúde de Ponta Grossa.

Essa ação do projeto auxiliou e contribuiu não somente a comunidade, que muitas vezes não tem acesso a esses conhecimentos, mas também para o processo de aprendizagem e formação acadêmica, pois foi além conhecimento adquirido em teoria, aperfeiçoando a mesma, assim como o ensino prático, envolvendo responsabilidade e uma experiência em cenário real, aprimorando nossa capacidade de comunicação e a perspectiva de melhorar o conhecimento da população sobre o câncer cervical.

As palestras aconteceram em outubro de 2019, que é o mês de conscientização da saúde da mulher, onde o tema discutido e apresentado foi a respeito do câncer do colo do útero, suas principais etiologias, os estágios de desenvolvimento da doença, as possíveis formas de tratamento e como prevenir. Também foi abordada a importância da vacinação contra o vírus HPV.

O tema é de muita importância, pois a realidade nos dias atuais é o início de uma vida sexual precoce que pode trazer uma certa pré-disposição a doenças sexualmente transmissíveis

e vulnerabilidade à infecção por HIV (SILVA et al, 2015). Aliado a este fato, podemos destacar a infecção pelo HPV, o principal precursor no desenvolvimento de neoplasias do colo do útero (LETO et al, 2011). Por isso foi de grande valor reforçar a importância do exame preventivo que identifica esta patologia e a idade com que se deve começar a realizar o rastreio do câncer cervical e esclarecer todas as duvidas pautadas a fim de promover a saúde dessas mulheres.

Com relação à palestra ministrada para o curso de Enfermagem sobre a qualidade da coleta cervical, no contexto da saúde pública (SUS), enfermeiro é responsável pela maioria das coletas preventivas do colo do útero (Papanicolaou). Segundo a Resolução COFEN n°385/2011, a coleta exige precisão e conhecimento técnico científico, dessa forma, é passível de fatores que podem influenciar em sua prestabilidade, como a capacitação do profissional, a sala onde será realizada, orientações à paciente, cuidados com a coleta e manuseio do material, fixação, entre outros. (MAIA, 2017).

No dia 10 de março de 2020 foi realizada uma palestra com os acadêmicos do 4° ano de enfermagem da UEPG enfatizando a importância da qualidade das amostras cervicovaginais e a classificação citológica. A palestra oferecida contribuiu de forma muito positiva para a formação dos acadêmicos, que tiveram a oportunidade de acompanhar, por um profissional citologista experiente a importância da coleta preventiva e o impacto no resultado do exame citológico, quando esta coleta é feita de forma adequada.

Figura 1 – Palestra sobre o câncer cervical



Legenda: Palestras junto a usuárias do SUS sobre a importância do rastreio do câncer cervical

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sensação do trabalho realizado foi de dever comprido, pois observamos o interesse das mulheres em se cuidar e se prevenir através dos vários questionamentos e depoimentos relatados no momento da palestra. O que nos motiva a continuar com nosso trabalho, é a responsabilidade atribuída a nós acadêmicas da área da saúde em repassar os nossos conhecimentos para a população de mulheres de uma maneira mais simples, direta e que de alguma forma irá impactar o ouvinte. Da mesma forma, para garantir a promoção de saúde das pacientes é necessária a educação qualificada de acadêmicos de enfermagem sobre o preventivo do câncer do colo do útero e as técnicas e cuidados sobre o procedimento.

APOIO

Fundação Araucária

REFERÊNCIAS

LETO, M. G. P.; PORRO, A. M.; JUNIOR, G. F. S.; TOMIMORI, J. Infecção pelo papilomavírus humano: etiopatogenia, biologia molecular e manifestações clínicas. **Rev Na Bras Dermatol.** pag 306-317, São Paulo 2011.

MAIA, S. M. DE A.; JARDIM, C. F.; MORAES, C. C. DA S.; SCOTELARIO, D. G.; CORREIA, G. B. DA S.; SILVA, L. M. DOS S. O enfermeiro na prática do exame citopatológico de colo do útero: relato de experiência. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 80, n. 18, 8 abr. 2019.

SILVA, A. S. N.; SILVA, B. L. C. N.; JUNIOR, A. F. S.; SILVA, M. C. F.; GUERREIRO, J. F.; SOUSA, A. S. C; Inicio da vida sexual em adolescentes escolares: um estudo transversal sobre comportamento sexual de risco em Abaetetuba, Estado do Pará, Brasil. **Rev Pan-Amaz Saude**. Pará, v.6, n.3, set. 2015.

SILVA, O. D. O que é extensão universitária? São Paulo 10 out. de 1994. Disponível em: <http://www.ecientificocultural.com/ECC2/artigos/oberdan9.html >. Acesso em: 01 set. de 2020.